

ASSISTÊNCIA SOCIAL SE TORNOU APENAS UM NEGÓCIO?

Completo um ano a decisão do governo Melo de extinguir a FASC e criar a SMAS. Uma decisão autoritária, sem discussão com trabalhadoras/es e usuárias/os. **Qual o sentido em extinguir a FASC e criar uma Secretaria?**

Para o atual secretário da SMAS, Matheus Xavier, para **"sair da mesa das crianças e sentar na mesa dos adultos"**. Seja lá o que ele entende por isso... Falou em valorização de servidores (-34%), mas apenas o prefeito (+62%/R\$35 mil), os secretários (+39%/R\$19,9 mil) e os CCs tiveram reajuste nos salários.

Para quem trabalha tudo piorou. Cresceram contratos, assédios e precarização. Os serviços socioassistenciais se tornaram ativos: tudo é contrato e gestão privada.

Promover direitos com trabalhadoras/as precarizadas/os?

O SUAS, público, estatal e com efetivo controle social não pode se tornar uma Secretaria de OSCs ("SMOSCs"). O que está em jogo é a luta pelo serviço público ou o mercado para tudo. A terceirização desfila cinicamente pelos corredores da SMAS: parcerização, conveniamento, hibridização, etc. A precarização está nos serviços, com média salarial baixa, alta rotatividade de trabalhadores, adoecimento mental, racismo e todo tipo de assédio.

Nova secretaria, velhos problemas

A promessa de aumento de salário/equiparação com outras secretarias foi só balela. Aumenta-se o FG de quem trabalha na sede ou é diretor (tudo CC) e congela de quem está na ponta. Além disso, pagamento atrasado das férias de janeiro de 2026, falta de pagamento da GIT. Ou seja, engodo para inflar a assistência social de POA de CC's e cabides de governo.

Nossas pautas!

Reposição Já! São 33,38% de roubo salarial! Lutar pelo reajuste no salário-base!

GFASC/GSMAS: valorização do trabalho e isonomia salarial com outras Secretarias

PDVs (Prog. Demissão Voluntária de CLTs) que o ajuste financie o GFASC/GSMAS

Descongela! Pagamento imediato de quinquênio e LP dos dias de trabalho na pandemia.

Segurança nos serviços. É inadmissível que colegas sejam assaltadas no trabalho e que os serviços sejam furtados. Exigimos investimentos e medidas efetivas.

Contra as demissões nas OSCs que fragilizam equipes, rompem vínculos com usuários e fragiliza a proteção social.

Nomeações na SMAS já! Basta de terceirização. A redução do quadro de servidores intensificou o trabalho, o adoecimento e o assédio.

Justiça e memória às pessoas em situação de rua mortas e afetadas pelo incêndio da Pousada Garoa. Responsabilização do prefeito e gestores.

Basta de privilégios! Colegas aprovadas em seleção interna foram impedidas de ir para a SMS. No canetaço e apadrinhamento outras colegas foram transferidas para a SMS.

Combater programas como o "Família Gaúcha" e o "Mãe Gaúcha", ações assistencialistas e eleitoreiras dos governos que descaracterizam o SUAS e precarizam trabalhadores/as

Unificar a luta das trabalhadoras e trabalhadores da Assistência independente do vínculo de trabalho



**POR CONDIÇÕES DE TRABALHO E VALORIZAÇÃO REAL DAS/OS
TRABALHADORAS/ES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

A SMAS FOI UM GOLPE NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Uma tentativa de zerar o jogo e recomeçar com novas regras. O que para eles era empecilho, foi liquidado. O Reordenamento (2014) que estabeleceu o quadro de trabalhadores/as não existe mais. O cargo de Direção Técnica, com servidora de carreira da Assistência Social também foi extinto. A articulação entre as Proteções, Assessorias e Coordenações foi ainda mais fragmentada. As Direções atuais são CCs ou quase (se identificam com o projeto da gestão). A Supervisão Técnica foi encerrada e criado o Monitoramento e Avaliação para as OSCs. Seguem tentando diminuir o número de servidores - nos governos Melo houve **redução de 25% de servidores na FASC/SMAS**.

NOS ORGANIZAR, FICAR BEM E CONSTRUIR NOSSAS LUTAS

Sabemos da responsabilidade que envolve nossos trabalhos. Somos afetados cotidianamente por situações revoltantes, de injustiça, de dor, de violência urbana e violência estatal. Muitas vezes trabalhamos além de nossos horários, fazemos além de nossas atribuições. Por outro lado, nosso corpo, nossa saúde, mostra que as coisas não vão bem.

O agravamento da falta de proteção social e condição de vida em Porto Alegre, com o governo Melo aliado à extrema direita, cobra um preço muito alto. Fazer outro concurso, mudar de trabalho, pode trazer alívio. Governos terminam. Em maioria, permanecemos na prefeitura.

O SIMPA e o CORES FASC/SMAS são nosso instrumento de luta, para ampliar nossas denúncias, para lutar por salários e condições de trabalho. Também para nos aproximar enquanto colegas. Tempos duros exigem saídas coletivas. Participe das reuniões do CORES, denuncie as condições de trabalho, os assédios, os privilégios.

PARTICIPE DO CORES FASC/SMAS

O Conselho de Representantes é um órgão consultivo e deliberativo das atividades sindicais. É nosso espaço de organização, divulgação de denúncias, propostas, encaminhamentos e campanhas das/os trabalhadoras/es da FASC/SMAS.

Iago 983231707 / **Angela** 991146266 / **Diego** 980402088 / **João** 984485168

ASSOCIE-SE AO SIMPA



Nosso instrumento de luta por valorização salarial, direitos, condições de trabalho e defesa dos serviços públicos.

**CORES
FASC/SMAS**

